



ARTIGO ORIGINAL

Socioeconomic inequality in childhood obesity and its determinants: a Blinder–Oaxaca decomposition[☆]



Roya Kelishadi^a, Mostafa Qorbani^{b,c,*}, Ramin Heshmat^c, Shirin Djalalinia^{d,e}, Ali Sheidaei^f, Saeid Safiri^g, Nastaran Hajizadeh^f, Mohammad Esmaeil Motlagh^h, Gelayol Ardalan^a, Hamid Asayeshⁱ e Morteza Mansourian^j

^a Isfahan University of Medical Sciences, Research Institute for Primordial Prevention of Non-communicable Disease, Child Growth and Development Research Center, Department of Pediatrics, Isfahan, Irã

^b Alborz University of Medical Sciences, Department of Community Medicine, Karaj, Irã

^c Tehran University of Medical Sciences, Endocrinology and Metabolism Population Sciences Institute, Chronic Diseases Research Center, Tehran, Irã

^d Tehran University of Medical Sciences, Endocrinology and Metabolism Population Sciences Institute, Non-communicable Diseases Research Center, Tehran, Irã

^e Ministry of Health and Medical Education, Deputy of Research and Technology, Development of Research & Technology Center, Tehran, Irã

^f Shahid Beheshti University of Medical Science, Department of Epidemiology and Biostatistics, Tehran, Irã

^g Maragheh University of Medical Sciences, School of Nursing and Midwifery, Managerial Epidemiology Research Center, Maragheh, Irã

^h Ahvaz Jundishapur University of Medical Sciences, Department of Pediatrics, Ahvaz, Irã

ⁱ Qom University of Medical Sciences, Department of Medical Emergencies, Qom, Irã

^j Iran University of Medical Sciences, School of Health, Department of Health Education and Promotion, Tehran, Irã

Recebido em 1 de setembro de 2016; aceito em 21 de março de 2017

KEYWORDS

Obesity;
Inequality;
Children;
Adolescents;
Oaxaca–Blinder
decomposition

Abstract

Objective: Childhood obesity has become a priority health concern worldwide. Socioeconomic status (SES) is one of its main determinants. This study aimed to assess the socioeconomic inequality of obesity in children and adolescents at national and provincial levels in Iran.

DOI se refere ao artigo:

<http://dx.doi.org/10.1016/j.jpmed.2017.03.009>

[☆] Como citar este artigo: Kelishadi R, Qorbani M, Heshmat R, Djalalinia S, Sheidaei A, Safiri S, et al. Socioeconomic inequality in childhood obesity and its determinants: a Blinder–Oaxaca decomposition. J Pediatr (Rio J). 2018;94:131–139.

* Autor para correspondência.

E-mail: mqorbani1379@yahoo.com (M. Qorbani).

PALAVRAS-CHAVE

Obesidade;
Desigualdade;
Crianças;
Adolescentes;
Decomposição de
Oaxaca-Blinder

Methods: This multicenter cross-sectional study was conducted in 2011–2012, as part of a national school-based surveillance program performed in 40,000 students, aged 6–18-years, from urban and rural areas of 30 provinces of Iran. Using principle component analysis, the SES of participants was categorized to quintiles. SES inequality in excess weight was estimated by calculating the prevalence of excess weight (*i.e.*, overweight, generalized obesity, and abdominal obesity) across the SES quintiles, the concentration index (CCI), and slope index of inequality (SII). The determinants of this inequality were determined by the Oaxaca Blinder decomposition. **Results:** Overall, 36,529 students completed the study (response rate: 91.32%); 50.79% of whom were boys and 74.23% were urban inhabitants. The mean (SD) age was 12.14 (3.36) years. The prevalence of overweight, generalized obesity, and abdominal obesity was 11.51%, 8.35%, and 17.87%, respectively. The SII for overweight, obesity and abdominal obesity was -0.1 , -0.1 and -0.15 , respectively. CI for overweight, generalized obesity, and abdominal obesity was positive, which indicate inequality in favor of low SES groups. Area of residence, family history of obesity, and age were the most contributing factors to the inequality of obesity prevalence observed between the highest and lowest SES groups.

Conclusion: This study provides considerable information on the high prevalence of excess weight in families with higher SES at national and provincial levels. These findings can be used for international comparisons and for healthcare policies, improving their programming by considering differences at provincial levels.

© 2017 Sociedade Brasileira de Pediatria. Published by Elsevier Editora Ltda. This is an open access article under the CC BY-NC-ND license (<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>).

Desigualdade socioeconômica na obesidade infantil e seus determinantes: decomposição de Oaxaca-Blinder

Resumo

Objetivo: A obesidade infantil se tornou uma preocupação de saúde prioritária em todo o mundo. A situação socioeconômica (SSE) é um de seus principais determinantes. Este estudo tem como objetivo avaliar a desigualdade socioeconômica com relação à obesidade entre crianças e adolescentes em nível nacional e subnacional no Irã.

Métodos: Este estudo transversal multicêntrico foi conduzido em 2011-2012 como parte de um programa nacional de vigilância escolar realizado com 40000 alunos, com idade entre 6-18 anos, de áreas urbanas e rurais de 30 províncias do Irã. Utilizando a análise de componentes principais, a SSE dos participantes foi categorizada em quintis. A desigualdade da SSE no excesso de peso foi estimada pelo cálculo da prevalência de excesso de peso (ou seja, sobrepeso, obesidade geral e obesidade abdominal) em todos os quintis da SSE, o índice de concentração (C) e o *slope index of inequality* (SII). Os determinantes dessa desigualdade foram determinados pela decomposição de Oaxaca-Blinder.

Resultados: No total, 36529 alunos completaram o estudo (taxa de resposta: 91,32%), dos quais 50,79% eram meninos e 74,23%, habitantes urbanos. A idade média (DP) foi 12,14 (3,36) anos. A prevalência de sobrepeso, obesidade geral e obesidade abdominal foi 11,51%, 8,35% e 17,87%, respectivamente. A SSE com relação a sobrepeso, obesidade e obesidade abdominal foi $-0,1$, $-0,1$ e $-0,15$, respectivamente. O índice C com relação a sobrepeso, obesidade geral e obesidade abdominal foi positivo, o que indica que a desigualdade estava em favor de grupos de baixa SSE. A área de residência, o histórico familiar de obesidade e a idade foram os fatores que mais contribuíram para a desigualdade da prevalência de obesidade observados entre os grupos em SSE mais alta e mais baixa.

Conclusão: Este estudo fornece informações consideráveis sobre a alta prevalência de excesso de peso em famílias em SSE mais alta em nível nacional e subnacional. Esses achados podem ser usados para comparações internacionais e políticas de saúde, melhorar a programação ao considerar as diferenças em nível subnacional.

© 2017 Sociedade Brasileira de Pediatria. Publicado por Elsevier Editora Ltda. Este é um artigo Open Access sob uma licença CC BY-NC-ND (<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>).

Download English Version:

<https://daneshyari.com/en/article/8809916>

Download Persian Version:

<https://daneshyari.com/article/8809916>

[Daneshyari.com](https://daneshyari.com)